

D18 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Leia o texto para responder a questão abaixo:



In: O GLOBO. Rio de Janeiro. 22 de fevereiro de 1990

A expressão “sambe mas não dance” significa

- (A) **Divirta-se sem se expor ao perigo.**
- (B) Brinque muito no carnaval.
- (C) É perigoso dirigir fantasiado.
- (D) É preciso beber para usar fantasia.

(SAERS). Leia o texto abaixo e responda.



Disponível em: <<http://www.portal.saude.gov.br/portal/saude>>. Acesso em: 28 mar. 10.

Nesse texto, a palavra “Previna-se” indica

- A) um elogio.
- B) um protesto.
- C) uma ordem.
- D) uma orientação.**

(SAVEAL). Leia o texto e responda.

Camelô caprichado

“Senhoras, senhoritas, cavalheiros! — estudantes, professores, jornalistas, escritores, poetas, juízes — todos os que vivem da pena, para a pena, pela pena! — esta é a caneta ideal, a melhor caneta do mundo (marca Ciclone!), do maior contrabando jamais apreendido pela Guardamoria! (E custa apenas 100 cruzeiros!).

“Esta é uma caneta especial que escreve de baixo para cima, de cima para baixo, de trás para diante e de diante para trás! — (Observem!) Escreve em qualquer idioma, sem o menor erro de gramática! (E apenas por 100 cruzeiros!).

“Esta caneta não congela com o frio nem ferve com o calor; resiste à umidade e pressão; pode ir à Lua e ao fundo do mar, sendo a caneta preferida pelos cosmonautas e escafandristas. Uma caneta para as grandes ocasiões: inalterável ao salto, à carreira, ao mergulho e ao vôo! A caneta dos craques! Nas cores mais modernas e elegantes: verde, vermelha, roxa... (apreciem) para combinar com o seu automóvel! Com a sua gravata! Com os seus olhos!... (Por 100 cruzeiros!).

“Esta caneta privilegiada: a caneta marca Ciclone, munida de um curioso estratagema, permite mudar a cor da escrita, com o uso de duas tintas, o que facilita a indicação de grifos, títulos, citações de frases latinas, versos e pensamento inseridos nos textos em apreço! A um simples toque, uma pressão invisível (assim!) a caneta passa a escrever em vermelho ou azul, roxo ou cor-de-abóbora, conforme a fantasia do seu portador. (E custa apenas 100 cruzeiros!).

“Adquirindo-se uma destas maravilhosas canetas, pode-se dominar qualquer hesitação da escrita: a caneta Ciclone escreve por si! Acabaram-se as dúvidas sobre crase, o lugar dos pronomes, as vírgulas e o acento circunflexo! Diante do erro, a caneta pára, emperra — pois não é uma caneta vulgar, de bomba ou pistão, mas uma caneta atômica, sensível, radioativa, (E custa apenas 100 cruzeiros: a melhor caneta, do maior contrabando).

(MEIRELES, Cecília. *Escolha o seu sonho*. 2ª ed. Rio de Janeiro. Record, 1996. p.22-23)

A expressão “todos os que vivem da pena, para pena, pela pena”, refere-se a:

- (A) todos aqueles que querem uma caneta colorida.



D18 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

- (B) todos aqueles que têm o sentimento de pena.
(C) todos aqueles que têm a escrita como ofício.
(D) todos aqueles que compram em camelôs.

Leia o texto abaixo.

PAISAGEM URBANA

São cinco horas da manhã e a garoa fina cai branca como leite, fria como gelo. Milhões de gotinhas d'água brilham em trilhos de ferro.

“Bom dia”, diz Um Homem para o Outro Homem. “Bom dia, por quê?”, pensa o Outro, olhando para o Um. Um Homem quieto e parado é um poste, que espera o trem na estação quase vazia. [...]

A máquina aparece na curva e vem lenta, grave, forte, grande, imensa. Para a máquina, desce um branco, uma mulata, o gordo e o magro, dois meninos maluquinhos. Chegada de uns, partida de outros. No meio de um cheiro áspero de fumaça e óleo diesel, o Outro Homem entra no trem.

Um homem continua um poste. Rígido. Concreto. E é só quando uma moça desce a escada do vagão carregando uma mala, cabelo preso com fita e olhar de busca, que o homem-poste tem um sobressalto. Os olhares se encontram. O trem vai e os olhares vêm. O mundo é assim... Outro Homem se foi. Um Homem está feliz.

FERNANDES, Maria ; HAILER, Marco Antônio. *Alp novo*: Análise, Linguagem e Pensamento. V. 4. São Paulo: FTD, 2000. p. 152. *
Adaptado: Reforma Ortográfica.

Ao usar a expressão “homem-poste”, o autor sugere que o homem está

- A) cansado de esperar o trem.
B) desligado da realidade.
C) observando o movimento.
D) preocupado com a vida.

(SALTO – TO/2011). LEIA O TEXTO

A PRINCESA E A RÃ

Era uma vez... numa terra muito distante...uma princesa linda, independente e cheia de auto-estima.

Ela se deparou com uma rã enquanto contemplava a natureza e pensava em como o maravilhoso lago do seu castelo era relaxante e ecológico... Então, a rã pulou para o seu colo e disse: linda princesa, eu já fui um príncipe muito

bonito. Uma bruxa má lançou-me um encanto e transformei-me nesta rã asquerosa. Um beijo teu, no entanto, há de me transformar de novo num belo príncipe e poderemos casar e constituir lar feliz no teu lindo castelo.

A tua mãe poderia vir morar conosco e tu poderias preparar o meu jantar, lavar as minhas roupas, criar os nossos filhos e seríamos felizes para sempre...Naquela noite, enquanto saboreava pernas de rã sauté, acompanhadas de um cremoso molho acebolado e de um finíssimo vinho branco, a princesa sorria, pensando consigo mesma:

— Eu, hein?... nem morta!

Luis Fernando Veríssimo

Na frase “— Eu, hein?... nem morta”!, a expressão destacada sugere que a princesa

- (A) pensará sobre a proposta da rã.
(B) nunca aceitará a proposta da rã.
(C) depois do jantar aceitará a proposta da rã.
(D) um dia casará com a rã.

(SALTO – 2011). LEIA O TEXTO.

Retrato falado do Brasil

Sérgio Abranches

Comecei a aula com uma pergunta: "O que diferencia a questão social no Brasil e nos EUA?". Silêncio geral. Imaginei que os alunos não tivessem lido o capítulo.

Afirmaram que sim. Foi só então que eu, imaturo, sem o olhar treinado para capturar atitudes e comportamentos em pequenos gestos, percebi o constrangimento da turma.

O sinal, característico, que retive como lição das formas sutis do preconceito era o olhar coletivo de soslaio para o único negro na sala. Dirigi-me a ele e denunciei: "Seus colegas estão constrangidos em falar de racismo na sua frente".

Esta cena se repete toda vez que falo em público sobre a desigualdade racial no Brasil e há aquela pessoa negra, solitária, na plateia. Recentemente, numa palestra para gerentes de um banco, havia uma jovem gerente negra. Uma das raras mulheres e a única pessoa negra. Enfrentou duas correntes discriminatórias para estar ali: ser negra e ser mulher. Os colegas se sentiam desconfortáveis porque eu falava do "problema dela". "Ela" não tinha problema, claro. Era uma pessoa natural, do gênero feminino e negra. Nascemos assim. O problema é os outros não quererem ver a discriminação. Essa inversão



D18 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

típica é que caracteriza a questão racial no Brasil. É como se os negros tivessem um problema de cor, e não a sociedade o problema do preconceito.

(ABRANCHES, Sérgio. Retrato falado do Brasil. *Veja*, São Paulo, ano 36, n. 46, p. 27, nov. 2003. Adaptação.)

No trecho: "Ela" não tinha problema, claro. (linha 13), o termo entre aspas foi empregado para demonstrar o preconceito

- (A) do autor do texto.
- (B) dos colegas da negra.
- (C) da gerente negra.
- (D) dos colegas negros.

Leia o texto a seguir e responda.

QUE CHEIRO É ESSE?

Mau hálito é uma coisa tão chata, né? E todo mundo sofre desse mal... Pelo menos ao acordar!

Mas por que será que isso acontece? Talvez você não tenha percebido, mas quando estamos dormindo, quase não salivamos e, com tão pouco movimento, nem é preciso dizer que as bactérias se sentem em casa!

Pois bem, quando esses microorganismos chatinhos entram em ação, ou melhor, aumentam a ação dentro da nossa boca, acabam produzindo compostos com um cheiro pra lá de ruim! A metilmercaptana e o dimetilsulfeto são alguns exemplos, mas o principal e mais terrível de todos é de longe o sulfidreto: ele tem cheiro de ovo podre, eca! Esses compostos recebem o nome de CSV (Compostos Sulfurados Voláteis).

Para acabar com o horroroso bafo matinal, nada melhor do que uma boa **escovada** nos dentes e na língua. Mas... e se o danado persistir?

<http://www.canalkids.com.br/higiene/vocesabia/janeiro03.htm>

Nesse texto, a utilização da expressão "ou melhor" (linha 5) tem como objetivo

- (A) confirmar o que foi dito anteriormente.
- (B) corrigir o que foi dito anteriormente.
- (C) complementar a afirmativa anterior.
- (D) adicionar uma informação ao que já havia sido declarado.

(3ª P.D – SEDUC-GO). Leia o texto abaixo e responda.

Leia o texto abaixo.

Assume? Não assume?

— Só uma pergunta, V. Exa. vai assumir a pasta para a qual foi nomeado?

— Não.

— Mas esse não é: não! Mesmo ou simplesmente: não?

— N...ão.

— Então quer dizer que V. Exa. não vai assumir coisa nenhuma, não é assim?

— Não, não. Talvez assuma.

— E talvez não assuma.

— Posso assumir, está compreendendo? E ficar de ministro 45 dias.

— Servindo de lenço?

— Nem lenço, nem lourenço. Não sou lenço de ninguém. A menos que...

— ?

— Quer dizer, depende. Entretanto, contudo, todavia, como se diz...

— E quando se decide, Excelência?

— Eu é que sei? Quem é que sabe alguma coisa neste momento, menino? Acordo de manhã e digo pra mim mesmo, no espelho: você não vai aceitar. E não aceito, pronto. Daí a pouco, telefonam lá da Granja do Torto: tem de aceitar, ora essa! Aceito, que remédio? Quando chega de tarde [...]

Carlos Drummond de Andrade, Cadeira de Balanço: p. 180. Editora Record: Rio de Janeiro, 1993. (P08127MG)

A expressão destacada na frase “– Nem lenço, nem lourenço. Não sou lenço de ninguém. A menos que...” indica que o político

- A) pode aceitar o cargo, sob certas condições.
- B) foi interrompido e não conseguiu terminar a frase.
- C) tomará a decisão por conta própria.
- D) está despreparado para o cargo.

(2ª P.D – SEDUC-GO). Leia o texto abaixo e, a seguir, responda.

A namorada

Manoel de Barros

Havia um muro alto entre nossas casas.

Difícil de mandar recado para ela.

Não havia e-mail.

O pai era uma onça.

A gente amarrava o bilhete numa pedra presa por um cordão



D18 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

E pinchava a pedra no quintal da casa dela.
Se a namorada respondesse pela mesma pedra
Era uma glória!
Mas por vezes o bilhete enganchava nos galhos
da goiabeira
E então era agonia.
No tempo do onça era assim.

Disponível em:
http://www.releituras.com/manoeldebarros_namorada.asp. Acesso
em 21/02/2013.

No trecho “O pai era uma onça,” a palavra destacada sugere que o pai era

- (A) violento.
 - (B) esperto.
 - (C) rápido.
 - (D) rígido.**
-